

CONCURSO PÚBLICO
Nível Superior

Aplicação: 23/9/2007

Cargo **8**:

PESQUISADOR-TECNOLOGISTA EM METROLOGIA E QUALIDADE
ÁREA DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

Caderno A

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno A — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira/grafite, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8 Recomenda-se não marcar ao acaso, cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 9 A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para o caderno de texto definitivo.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e o caderno de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I 25/9/2007, àsds as 18h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/inmetro2007.
- II 26 e 27/9/2007 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 23/10/2007 – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- IV 24 e 25/10/2007 – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 20/11/2007 – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 15 do Edital n.º 1 – INMETRO, de 20/8/2007.
- Informações adicionais: telefone 0800 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/inmetro2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O Brasil obteve o reconhecimento internacional do
Programa Brasileiro de Certificação de Manejo de Florestas
(CERFLOR) durante a 19.^a Reunião Plenária do Program for
4 the Endorsement of Forest Certification (PEFC), maior
fórum de programas nacionais de certificação de manejo
florestal.

7 Atualmente, o PEFC é composto por 30 membros
representantes de programas nacionais de certificação
florestal, sendo que 21 deles já foram submetidos a rigoroso
10 processo de avaliação e possuem seu reconhecimento,
representando uma área de 127.760.297 hectares de florestas
certificadas, que produzem milhões de toneladas de madeira
13 certificadas com a marca PEFC.

O reconhecimento do programa brasileiro significa
que as nossas florestas atendem às práticas internacionais de
16 manejo sustentável, são socialmente justas, economicamente
viáveis e ambientalmente corretas, o que facilita o aumento
das exportações das empresas brasileiras, devido à queda de
19 barreiras técnicas.

Internet: <www.inmetro.gov.br> (com adaptações).

Em relação às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os
itens a seguir.

- 1 Na linha 4, o emprego de vírgula após “(PEFC)” justifica-se
por isolar expressão apositiva subsequente.
- 2 A substituição da expressão “é composto” (l.7) por
compõem-se mantém a correção gramatical do período.
- 3 A substituição do segmento “sendo que” (l.9) por **nos quais**
mantém a correção gramatical do período.
- 4 O emprego do pronome na primeira pessoa do plural —
“nossas” (l.15) — faz que o trecho em que ele ocorre se
refira a todos os brasileiros.
- 5 A substituição de “às práticas” (l.15) por **a práticas**
prejudica a correção gramatical do período.

Nos itens a seguir, os fragmentos constituem trechos sucessivos
de um texto, adaptado da Internet (www.inmetro.gov.br).
Julgue-os quanto ao aspecto gramatical.

- 6 Compradores de diferentes partes do mundo de produtos
oriundos de florestas exigem cada vez mais a comprovação
de que a matéria-prima de base florestal provenha de fontes
adequadamente manejadas. Por esse motivo, a certificação
de manejo florestal e de produtos derivados de florestas,
conferida por uma terceira parte independente, passaram a
ser um requisito importante para a realização de negócios.
- 7 Entre os benefícios da certificação florestal, podemos
destacar: a ampliação das exportações; o acesso a novos
mercados; a melhoria da imagem da organização e do
próprio país; o crescimento socioeconômico da atividade
florestal; a proteção de ecossistemas; a melhoria das
condições de trabalho e o atendimento à legislação.
- 8 Desenvolvido no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação
da Conformidade (SBAC) e gerenciado, pelo Instituto
Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade
Industrial (INMETRO), o Programa Brasileiro de
Certificação de Manejo de Florestas (CERFLOR) é um
programa de natureza voluntária e aberto a participação das
partes interessadas.

9 Atendendo à regras internacionais de normalização,
avaliação da conformidade e acreditação de organismos
atuantes nessa área, o envolvimento direto da Associação
Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do INMETRO,
organizações reconhecidas internacionalmente, reforça
substancialmente a iniciativa brasileira.

10 O CERFLOR é o primeiro e único programa nacional de
certificação de manejo de florestas nativas tropicais a
conseguir reconhecimento no mais importante fórum com
esse objetivo.

1 Em dezembro de 2004, foi editado o Decreto
n.º 5.296, que regulamenta a Lei n.º 10.048/2000 — que
dispõe sobre a prioridade de atendimento às pessoas
4 portadoras de deficiência, idosos, gestantes, lactantes e
pessoas acompanhadas por crianças de colo — e a
Lei n.º 10.098/2000 — que estabelece normas gerais e
7 critérios básicos para a promoção da acessibilidade das
pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade
reduzida.

10 Para dar efetividade a essas leis, foi criado um
programa para a promoção da acessibilidade dessas pessoas.
Devido à dimensão territorial do Brasil, às suas
13 peculiaridades regionais, geográficas, econômicas, culturais
e infra-estruturais, o programa não leva em conta somente o
veículo ou embarcação a ser utilizado, mas tudo o que
16 compõe o sistema de transporte, seja ele rodoviário (urbano,
municipal ou interestadual), seja aquaviário (mar e interior),
desde o embarque até o desembarque de passageiros,
19 garantindo o direito do cidadão de ir e vir com segurança e
autonomia.

Para isso, elaborar normas e desenvolver programas
22 de avaliação da conformidade para acessibilidade nos
transportes coletivos — rodoviário e aquaviário — em
veículos e equipamentos novos e adaptados foram atividades
25 estabelecidas para o INMETRO.

Idem, *ibidem* (com adaptações).

Com base no texto, julgue os itens que se seguem.

- 11 A substituição de “foi editado” (l.1) por **editou-se** mantém
a correção gramatical do período.
- 12 A palavra “lactantes” (l.4) está sendo empregada com o
sentido de **crianças que estão em período de
amamentação**.
- 13 Depreende-se das informações do texto que a iniciativa de
garantir segurança e autonomia às pessoas portadoras de
deficiência ou com mobilidade reduzida leva em
consideração o sistema de transporte, desde o embarque até
o desembarque.
- 14 Na linha 13, após “regionais”, “geográficas” e
“econômicas”, as vírgulas empregadas seguem a mesma
regra gramatical.
- 15 A forma verbal “foram” (l.24) está no plural para concordar
com a expressão subsequente “atividades estabelecidas”
(l.24-25).

1 O INMETRO tem realizado estudos aprofundados que visam diagnosticar a realidade do país e encontrar melhores soluções técnicas para que o Programa de
4 Acessibilidade para Transportes Coletivos e de Passageiros seja eficaz.

Além disso, estão sendo elaboradas normas técnicas
7 para veículos novos, ao passo que, para outros veículos, o Decreto n.º 5.296 estabelece que o INMETRO especifique os que poderão ser adaptados, dentre aqueles em circulação.
10 E, ainda, que adaptações, procedimentos e equipamentos a serem utilizados sejam submetidos a programas de avaliação da conformidade.

13 Apesar de pequena, a função do INMETRO é fundamental, já que a instituição está contribuindo para a promoção da igualdade social.

Idem, ibidem (com adaptações).

Com relação a esse texto, julgue os itens seguintes.

- 16 O segmento “tem realizado” (ℓ.1) pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituído por qualquer uma das seguintes opções: **vem realizando, está realizando, realiza.**
- 17 O termo “para que” (ℓ.3) estabelece uma relação de finalidade entre orações do período.
- 18 Subentende-se, após a palavra “ainda” (ℓ.10), a forma verbal anteriormente explicitada, ou seja: “especifique” (ℓ.8).
- 19 A substituição de “Apesar de” (ℓ.13) por **Embora** prejudica a correção gramatical do período.
- 20 As escolhas lexicais e sintáticas do texto tornam seu nível de linguagem inadequado para correspondências oficiais.

Depois de 10 anos de pesquisa, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em parceria com a multinacional alemã da área química Basf, criou a primeira variedade de soja transgênica tolerante a herbicidas *made in* Brasil. Essa é uma atividade amplamente dominada pelos gigantes mundiais da engenharia genética, a começar pela norte-americana Monsanto. Ela detém a patente da soja *Roundup Ready* (RR), o único produto alimentar do gênero liberado — a muitíssimo custo — para cultivo comercial e para comercialização no país. O grão modificado pela EMBRAPA contém um gene de uma planta que o torna resistente aos herbicidas usados contra ervas daninhas.

O Estado de S. Paulo, 12/8/2007, p. A3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens subseqüentes.

- 21 O feito conseguido pela EMBRAPA, mencionado no texto, reitera a posição de ponta dessa empresa estatal no campo da pesquisa científica brasileira contemporânea.
- 22 Na atual economia globalizada, a produção no campo tende a fazer uso intensivo de inovações tecnológicas com vistas ao aumento da produtividade, uma das condições determinantes para a inserção em um mercado mundial altamente competitivo.
- 23 Infere-se do texto que a inexistência de reação à introdução de produtos transgênicos no país estimulou a EMBRAPA a se dedicar à produção da primeira variedade brasileira de soja transgênica.
- 24 O caráter estratégico da engenharia genética na economia contemporânea impede que grandes empresas mundiais do setor estabeleçam algum tipo de associação ou de parceria na execução de suas pesquisas.

25 O surgimento da nova variedade de soja obtida pela EMBRAPA tem como uma de suas vantagens a de libertar o produtor brasileiro da dependência exclusiva de uma só tecnologia nessa área.

26 Desvinculada do que hoje se denomina agronegócio, a soja é provavelmente o exemplo mais expressivo do sucesso da agricultura familiar no atual estágio da economia mundial, tanto no Brasil quanto em outros países produtores.

A recente mudança dos hábitos alimentares dos chineses provocou uma guinada nos preços do leite e de produtos lácteos na União Européia. Porém a novidade, uma boa notícia para os pecuaristas europeus, já inquieta os consumidores. Impulsionada pelo vigoroso crescimento econômico, a China vê explodir a demanda do consumo de proteínas e de leite, artigos raros nas mesas chinesas até os anos 90. O apetite voraz por esse tipo de alimento na China foi responsável pelo crescimento de 13,46% no consumo do produto no ano passado — e nenhum mercado no mundo tem um dinamismo tão grande e tanta influência nas exportações da União Européia, o maior produtor mundial de leite.

Folha de S. Paulo, 12/8/2007, p. A24 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as diversas implicações do tema que ele focaliza, julgue os itens que se seguem.

- 27 Na atualidade, a China é considerada uma das mais fortes e dinâmicas economias do mundo, com índices anuais de crescimento muito expressivos.
- 28 A abertura econômica chinesa é acompanhada de idêntica liberalização no campo político, o que se percebe com o afastamento cada vez maior do Partido Comunista na condução do Estado.
- 29 Citada no texto, a União Européia é considerada o exemplo mais avançado de bloco econômico no mundo contemporâneo, fruto de longo e complexo processo de constituição histórica.
- 30 Especialistas são unânimes em afirmar que o êxito da União Européia decorre de seu caráter exclusivamente econômico, sem pretensões de promover a integração político-cultural de seus membros.
- 31 Segundo o texto, a atual explosão do consumo de proteínas e de leite na China recupera antigos e tradicionais hábitos alimentares de sua população, os quais, por circunstâncias diversas, foram interrompidos nos anos 90.
- 32 O caso citado no texto confirma uma característica da economia global contemporânea, qual seja, a interdependência dos mercados.
- 33 Segundo o texto, produção reduzida e consumo elevado explicam a alta dos preços do leite e de seus derivados na União Européia.
- 34 O impacto do crescimento chinês sobre a economia mundial não é maior porque o país resiste a ingressar na Organização Mundial do Comércio (OMC) e a ampliar suas exportações.
- 35 Também asiática e quase tão populosa como a China, a Índia apresenta-se hoje como uma das mais pujantes economias emergentes do planeta.

This text refers to items 36 through 50.



Coming changes in electrical outlets and plugs

1 Do you ever pay attention to the plug when buying
2 appliances? From now on, you will have to. Based on
3 INMETRO's regulations, a new law already in effect makes
4 grounding mandatory. Therefore, three-prong plugs will
5 become commonplace, giving extra work to consumers as
6 early as this year.

7 The third prong provides a path to ground along
8 which the electric current travels. Electrical outlets will also
9 have three-wire receptacles that accommodate electrical
10 cords with three-prong plugs. Most major appliances, such as
11 stoves, refrigerators, and computers, have three-prong plugs,
12 meaning that they are grounded. Most older homes do not
13 have three-wire receptacles. If yours does not, you should
14 have an electrician rewire the home to accommodate the
15 three-prong plugs. Although three-prong adapters (called
16 cheater plugs) can be purchased, they are not recommended
17 for permanent use. Also remember never to clip the third
18 prong off a plug to make it fit a two-hole outlet.

19 The idea behind grounding is to protect the people
20 who use metal encased appliances from electric shock. The
21 casing is connected directly to the ground prong. Thus,
22 INMETRO's concern is solely with safety. People touching
23 a refrigerator, for instance, will not get any potentially fatal
24 shocks.

25 Changes will have been introduced gradually by
26 2009, so as not to cause a profound impact on the population.
27 Electrical outlets will already be available with the third
28 receptacle. However, this will be useless unless it is
29 grounded. By law, new constructions must have grounding.

30 As of 2010, all appliances which need the third
31 prong will already include it. Not all outlets need to be
32 modified. Only those which will accommodate three-prong
33 plugs such as those for washing machines. Old appliances
34 with round pins will continue to operate normally.

35 With this initiative, INMETRO expects to solve
36 existing problems with electrical outlets. At present, there are
37 around twelve different types on the market. It is not
38 uncommon to try to push the plug into an outlet without
39 being completely successful. If it is not totally pushed in, the
40 part that is left out becomes a great risk of accidents. With
41 the new standard plug such risk will be eliminated.

42 Appliances which will continue to operate with two-
43 prong plugs are televisions, DVDs, video games and
44 blenders. Those requiring the third prong are microwave
45 ovens, air conditioners, washing machines, and freezers.

Internet: <extra.globo.com/economia/materiais>; <www.tva.gov>;
<www.istockphoto.com/file_closeu> (with adaptations).

According to the text,

- 36 people should never pay attention to plugs.
- 37 grounding is not considered an important matter
by INMETRO.
- 38 grounding is not optional in Brazil any more due to
a new law.
- 39 people should always use the so-called cheater plugs.
- 40 INMETRO has made a selection of the best plugs on
the market.
- 41 reaching safety through the use of adequate equipment is a
concern of INMETRO's.
- 42 two-prong plugs will be eliminated.
- 43 all appliances will require the third prong.
- 44 the existence of so many different types of electrical outlets
poses a problem.

With the picture and text as reference, judge the following items.

- 45 The photo shows a plug with a round pin and two flat blades.
- 46 The complement of the phrase "you will have to" (l.2) is **pay attention to the plug when buying appliances**.
- 47 Sofas, chairs and tables are examples of appliances.
- 48 "three-prong plugs" (l.4) are plugs with three prongs.
- 49 "useless" (l.28) means **having no purpose**.
- 50 "requiring" (l.44) can be correctly replaced by **which require** without any change in meaning.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O comércio e as relações internacionais assumem um papel cada vez mais importante em um mundo globalizado. Com referência a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 51** O comércio internacional, embora pertinente às relações internacionais, refere-se exclusivamente à operacionalização de negócios mercantis entre o Brasil e o resto do mundo, enquanto aquelas cuidam dos diferentes aspectos que envolvem agentes internacionais, excluindo-se, porém, as empresas transnacionais e as organizações não-governamentais.
- 52** A sigla CIF, um dos termos internacionais de comércio (INCOTERMS), refere-se à modalidade em que o exportador entrega a carga no porto de destinação final, no país do importador, responsabilizando-se por frete, movimentação na origem e pelo seguro de transporte internacional.

O sistema monetário internacional denominado padrão-ouro garantia a convertibilidade das moedas nacionais em ouro. Acerca desse sistema e suas implicações nas transações internacionais, julgue os itens a seguir.

- 53** Consistente com as hipóteses da teoria quantitativa da moeda, nesse padrão, *deficits* comerciais são corrigidos por reduções do estoque de ouro, que baixam os preços e restauram a competitividade dos produtos domésticos, reabsorvendo, assim, o desequilíbrio inicial.
- 54** O fato de, nesse sistema, a volatilidade das taxas de câmbio prejudicar o desenvolvimento do comércio internacional e restringir o crescimento econômico constitui uma das razões pelas quais ele tornou-se obsoleto.
- 55** Logo após a Primeira Guerra Mundial, as fortes oscilações na paridade entre as principais moedas, provocadas pelo excesso de ouro em circulação, levaram as autoridades dos países detentores dessas moedas a romperem com o padrão-ouro.
- 56** Entre as duas grandes guerras, vários países, inclusive a Inglaterra, retornaram ao padrão-ouro, porém, as dificuldades externas para mantê-lo levou esses países a reverem essa decisão.
- 57** A crise agrícola da década de 20 do século XX, causada pela superprodução decorrente da modernização desse setor nos Estados Unidos da América (EUA), levou à redução drástica dos preços agrícolas, excetuando-se, porém, os produtos comercializados pelos países em desenvolvimento, em razão da baixa elasticidade-preço da demanda desses produtos.

Com relação ao sistema de Bretton Woods, que substituiu o padrão-ouro e visava assegurar a estabilidade monetária internacional, julgue os seguintes itens.

- 58** A União Européia de Pagamentos, mecanismo adotado pelos países europeus, mediante o qual débitos e créditos eram liquidados com base na posição líquida de cada país, representou, de fato, o primeiro sistema multilateral, que permitia conciliar a área dominada pelo dólar com aquela em que predominava a libra esterlina.

- 59** Devido à resistência de setores do congresso norte-americano, a impossibilidade de se criar uma organização internacional de comércio de caráter universal abriu espaço para um acordo limitado —o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) — que atuou, no sistema de Bretton Woods, unicamente como marco regulatório para as questões de comércio externo, não interferindo, pois, nas negociações comerciais entre países-membros.
- 60** A resistência dos países industrializados em modificar a paridade de suas moedas, por reduzir a flexibilidade do sistema de Bretton Woods para lidar com desequilíbrios externos, é apontada como uma das restrições desse sistema.

As visões distintas das trocas internacionais nos países industrializados e naqueles em desenvolvimento é um tópico recorrente na teoria e prática do comércio internacional. A respeito desse assunto, julgue os próximos itens.

- 61** O conceito de Terceiro Mundo surgiu no âmbito da guerra fria e referia-se aos países em desenvolvimento, com exceção dos países da Ásia, para distingui-los daqueles que compunham o Bloco Soviético e dos países industrializados aliados dos EUA.
- 62** As recomendações feitas pelo Diálogo Norte-Sul para reduzir as disparidades de renda entre países ricos e pobres incluem o aumento da ajuda externa aos países em desenvolvimento que, supostamente, deveria elevar as exportações e o crescimento econômico desses países, o que, por sua vez, estimularia a produção e o comércio nos países industrializados.
- 63** Um aumento dos termos de troca — definidos como a razão entre o preço dos produtos exportados e o preço das importações — pode melhorar os níveis de bem-estar do país porque reduz o preço relativo de suas importações e expande suas possibilidades de consumo.
- 64** Na visão de Presbish, a deterioração dos termos de troca dos países pobres em relação aos países industrializados aumentou as disparidades de renda entre o centro e a periferia, e, portanto, o desenvolvimento econômico dos países periféricos exigia uma maior abertura para o comércio internacional.

A globalização acentuou as necessidades de integração econômica e a formação de blocos e acordos comerciais. Acerca desses tópicos, julgue os itens que se seguem.

- 65** Uniões monetárias e mercados comuns, a exemplo dos acordos de preferência comerciais e áreas de livre comércio, dispensam a vizinhança entre países, para serem bem-sucedidos.
- 66** O fato de os acordos de integração regional poderem melhorar os termos de troca dos países-membros às expensas dos países não-membros, incentivando, assim, a manutenção de barreiras em relação ao resto do mundo, constitui um dos custos desses acordos.

- 67** O Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) representa um exemplo clássico de união aduaneira, porque os países-membros, além de praticarem uma tarifa externa comum, coordenam suas políticas fiscais e monetárias, para garantir a estabilidade da política cambial dos países participantes.
- 68** Os denominados novos temas relacionados às negociações multilaterais, que surgiram no processo de desenvolvimento da Rodada Uruguai, incluem a facilitação do comércio, a transparência nas compras governamentais, porém, não levam em conta a regulação da concorrência e a questão dos direitos de propriedade intelectual.
- 69** Em presença de restrições de divisas, a vinculação da permissão de importar ao desempenho exportador das empresas, adotada no âmbito da política industrial dos países em desenvolvimento, não interfere com as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC) relativas aos impactos do comércio externo sobre os investimentos.
- 70** O Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT), criado para evitar a formação de barreiras técnicas no comércio internacional, prevê tratamento diferenciado pelos signatários desse acordo, aos países em desenvolvimento, para levar em conta as necessidades de desenvolvimento, financeiras, e comerciais, desses países, quando da implementação desse acordo.

Texto para os itens de 71 a 85

A transformação do GATT em OMC significou mais do que a simples troca de uma instituição por outra. Sob essas siglas há todo um conjunto de mudanças que transcende o mundo do comércio, envolvendo não apenas o campo da economia internacional, mas também a própria estrutura da ordem internacional. A idéia é que as relações internacionais são definidas, em cada momento da história, por padrões de interação que, no conjunto, foram sistemas articulados, os quais obedecem a certas lógicas que lhes dão sentido. Em outras palavras, fatores como o conjunto de atores, a distribuição de poder entre esses atores e as bases sobre as quais se assentam os fundamentos do poder estabelecem lógicas que atuam diretamente sobre os objetos, as motivações e os padrões de interação no meio internacional, e esses padrões variam ao longo do tempo. Quando falamos em globalização, por exemplo, não estamos nos referindo apenas ao fato de que existem investimentos, fluxos monetários e sistemas de comunicação que se ligam pelo mundo, mas estamos falando de um mundo completamente diferente do de 50 anos atrás, com atores muito diferentes e muito mais numerosos, com motivações e objetivos diferentes e com padrões de interação substancialmente diferentes.

Eiiti Sato. *De GATT para OMC e a agenda do Brasil no comércio internacional*. In: Henrique A. de Oliveira e Antonio C. Lessa (Orgs.). *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas - volume 2*. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 125-6 (com adaptações).

Tomando o texto como referência inicial, julgue os itens que se seguem, acerca do comércio e das relações econômicas internacionais que antecederam à formação do GATT e ao arranjo institucional de Bretton Woods.

- 71** A Primeira Guerra Mundial provocou remanejamentos nas posições de certas nações como potências econômicas e comerciais.

- 72** Nas primeiras décadas do século XX, houve não só o domínio crescente, mas também a presença universal de companhias européias no comércio internacional.
- 73** Os EUA, que já eram grande potência industrial em 1914, vieram a se tornar, ao final da Primeira Guerra Mundial, potência comercial e financeira, dispondo de grandes estoques em ouro.
- 74** A Grã-Bretanha, beneficiada pela Primeira Guerra Mundial, manteve seu mercado de capitais fechado e evitou estratégia comercial que alterasse seus robustos saldos comerciais.
- 75** Apesar do colapso econômico, marcado por problemas comerciais e financeiros, a Europa seguiu, durante o imediato pós-guerra, como centro de poder político.

Considerando o texto apresentado, julgue os itens a seguir, relativos ao tema da formação do GATT e de seus desdobramentos.

- 76** As razões pelas quais não se criou uma organização internacional de comércio no pós-Segunda Guerra Mundial são matéria de grande relevância para as relações comerciais que marcaram as décadas seguintes.
- 77** Os acordos de Bretton Woods, firmados apenas posteriormente ao sistema do GATT, prejudicaram o financiamento e a previsibilidade dos instrumentos de cooperação financeira essenciais à expansão do comércio internacional.
- 78** As alianças políticas desenvolvidas durante a Segunda Guerra Mundial garantiram uniformização de interesses nas discussões em torno da constituição de um regime comercial para o mundo depois da guerra.
- 79** Apesar de suas deficiências e das resistências políticas, a Carta da Organização Internacional do Comércio (OIC), ou Carta de Havana, foi um documento de política comercial inédito.
- 80** Além da crítica às posições norte-americanas, a falta de consenso em matérias como a abrangência do poder da nova organização foi letal para o malogro da OIC.
- 81** O GATT, criado em 1947, foi, de um lado, uma forma contratual possível ante seu ambiente de criação e, de outro, um arranjo temporário que serviria como parâmetro para as décadas seguintes.

Ainda tomando o texto apresentado como referência inicial, julgue os itens seguintes, relacionados ao impacto da Rodada do Uruguai e à criação da OMC.

- 82** Ao ser lançada em 1986, a Rodada do Uruguai teve como objetivos precípuos encerrar o ciclo histórico do GATT e criar a OMC.
- 83** Realizada em ambiente político diverso do domínio ideológico da Guerra Fria, a Rodada do Uruguai ultrapassou as questões mais antigas do GATT, movendo-se para as discussões a respeito de políticas governamentais no sentido mais amplo.
- 84** Constam na agenda da Rodada do Uruguai assuntos como acesso a mercados e suas relações com a política industrial e fiscal, medidas de proteção de patentes e discussão dos temas meio ambiente e equalização de condições sociais.
- 85** A passagem do GATT para a OMC, em 1995, representou modificação institucional com baixa relação com as grandes transformações verificadas na ordem internacional.

Questões comerciais contemporâneas, como disputas entre a EMBRAER e a Bombardier bem como a formação de grupos como o G20, explicitam as condições de permanente transformação institucional e política no âmbito da realidade das relações comerciais globais. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 86** As transformações nos regimes econômicos internacionais, tanto no campo do comércio quanto na ordem monetária e financeira internacional, vêm aumentando e acarretando inovações em negociações como aquelas empreendidas a partir da Conferência de Cancun em 2003.
- 87** Nas relações comerciais atuais, a globalização e o processo de integração regional são contraditórios entre si, pois os mercados se abrem no primeiro e se fecham no segundo.
- 88** A noção de assimetria política entre os Estados nacionais não é estranha à globalização, uma vez que as formas de distribuição da riqueza global não são uniformes.
- 89** A internacionalização de companhias públicas e privadas de países emergentes, como, por exemplo, do Brasil, é fator alvissareiro à redução das vulnerabilidades históricas de tais economias.

Texto para os itens de 90 a 98

A África como um todo e parte da América Latina e da Ásia buscaram afirmar o conceito de Terceiro Mundo nas relações internacionais. Desde Genebra, em 1964, no contexto das primeiras sessões da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD), EMERGIA o tema da acumulação da riqueza mundial nas mãos de poucos países. O Grupo dos 77, criado pelos países do Sul para fazer frente às condições que lhes eram impostas pela economia internacional, constituiu-se como força política e ator dinâmico. Os três continentes, embalados pela perspectiva de incluir o mundo em desenvolvimento no centro das preocupações dos países desenvolvidos, esforçam-se para a formulação de uma agenda internacional própria.

José Flávio Sombra Saraiva (org.) *História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização*. São Paulo: Saraiva, 2007, p. 246 (com adaptações).

Tomando o texto como referência inicial, julgue os seguintes itens, relacionados ao surgimento e desenvolvimento do conceito de Terceiro Mundo.

- 90** A idéia de Terceiro Mundo é um construto a-histórico, universal, de valor conceitual próprio, visto que reflete, de forma precisa, a uniformidade dos países do Sul.
- 91** Ainda antes das relações internacionais da globalização, houve movimentos das elites dos países recém-descolonizados no sentido da criação de frente comum dos países em desenvolvimento.
- 92** O conceito de Terceiro Mundo, ainda que possa ser criticado, abarca certa percepção da condição de dependência estrutural dos países mais frágeis em relação aos centros econômicos e estratégicos.
- 93** O nascimento de uma ordem econômica internacional que seja mais favorável aos países do Terceiro Mundo estimulou a formação de grupos e coalizões como antes fora o Grupo dos 77 e o que hoje, em alguma medida, representa o Grupo dos 20.

Ainda tomando o texto como referência inicial, julgue os itens subseqüentes, que abordam aspectos das relações do Brasil com seus dois entornos.

- 94** A África sempre possuiu, mesmo antes do início do governo Lula, alta presença nos movimentos da política exterior e na participação percentual das trocas comerciais do Brasil.
- 95** As dimensões políticas, estratégicas e econômicas de países africanos vêm sendo exploradas pelo Brasil, nos dias atuais, com o mesmo vigor dos avanços chineses sobre aquele continente.
- 96** O entorno sul-americano vem crescendo como área de prioridade da presença diplomática do Brasil.
- 97** O adensamento das relações econômicas do Brasil com a América Latina é também fator de geração de fricções e diferenças pontuais em áreas como energia e tarifas de comércio.
- 98** África e América do Sul constituem entornos estratégicos do Brasil e objetos de preocupação também no campo da política de defesa nacional.

Visto que ao setor externo foi consignada uma função supletiva ao projeto de desenvolvimento nacional, a política externa brasileira apropriou-se de características que se faziam necessárias para seu desempenho, tais como universalismo e autonomia, flexibilidade e ajustabilidade, dinamismo e coragem. Deu-se conteúdo concreto às propostas universalistas, o ponto de vista tanto conceitual quanto geográfico.

Amado L. Cervo e Clodoaldo Bueno. *História da política exterior do Brasil*. Brasília: Editora da UnB/IBRI, 2002, p. 397 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, relativos à evolução recente da política externa brasileira.

- 99** A dimensão universalista e o esforço de participação na dimensão multilateral das relações internacionais contemporâneas não significaram, no caso brasileiro, o abandono da dimensão bilateral e da busca de parcerias estratégicas.
- 100** A busca por protagonismo no plano internacional é uma descoberta da política externa do governo do presidente Lula.
- 101** Os militares, ao assumirem o comando do Estado nacional, alteraram radicalmente os caminhos trilhados pela política externa desenvolvimentista empreendida por Vargas.
- 102** No sistema interamericano, o Brasil atuou, nas últimas décadas, e continua a atuar, nos dias de hoje, quase sempre em favor da busca do desenvolvimento de certa capacidade decisória própria do Brasil e do seu entorno sul e latino-americano em relação aos desígnios de Washington.
- 103** A Europa, fonte importante para a busca de insumos para o desenvolvimento nacional, desde o período Vargas, permitiu e permite equilibrar as relações externas do Brasil com os EUA, especialmente no capítulo da diversificação de parcerias econômicas.

O MERCOSUL, em sua década e meia de existência aproximada, foi marco relevante para a inserção internacional do Brasil e dos países contratantes do Tratado de Assunção e do Protocolo de Ouro Preto. Julgue os itens subsequentes, relativos aos avanços e recuos do MERCOSUL.

- 104** Caso seja subestimado, o capital de interação societária e intelectual é aspecto que pode levar ao equívoco de que o MERCOSUL não teria penetrado nos tecidos sociais da região.
- 105** A involução do comércio intra-MERCOSUL foi capturada pelas estatísticas relativas ao comércio exterior dos países dessa sub-região.
- 106** A diplomacia do átomo, que levou à cooperação entre a Argentina e o Brasil nos fins das ditaduras militares nesses países, foi um capítulo especial para a formação e o desenvolvimento do ambiente de cooperação no campo da integração que fez nascer o MERCOSUL.
- 107** O Tratado de Assunção e os Protocolos de Ouro Preto foram instrumentos jurídicos que, embora não tenham sido cumpridos em todos os aspectos, deram certa previsibilidade e confiança aos negociadores e operadores diplomáticos e econômicos da integração sub-regional.
- 108** A cláusula democrática, regra assumida pelo MERCOSUL, jamais foi invocada na prática.

Diferentemente do Estado moderno, que contou, desde a sua gênese institucional, com exércitos fiéis ao governante, capazes de gerar a ordem doméstica e promover a guerra com outros Estados e coletores de impostos, a ONU nunca dispôs desses recursos. A dimensão conceitual a que a ONU pertence é, por excelência, a da autoridade política. É a dose de autoridade política de que está investida a ONU o que garante, possivelmente, a sua continuidade, a sua sobrevivência institucional.

Dawisson Belém Lopes. A ONU tem autoridade? Um exercício de contabilidade política. *In: Revista Brasileira de Política Internacional*. Ano 50 (1), 2007, p. 65 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, relativos ao Brasil e à ONU.

- 109** O Brasil, nos mais de sessenta anos da ONU, explorou a relevância da autoridade política da ONU, ao propor resoluções e agir no sentido de contribuir para a construção da ordem internacional.
- 110** A autoridade política da ONU levou o Brasil a defender a idéia de que essa instituição pudesse ter braços armados próprios.

- 111** A política externa do Brasil vem demonstrando indiferença em relação às reformas iniciadas pela Secretaria Geral da ONU no sentido da reforma e da modernização de alguns de seus órgãos.
- 112** A recusa à mobilização das forças armadas brasileiras para operações da ONU é um traço próprio das políticas externa e de segurança do Brasil.
- 113** Os sentidos de universalidade e de imparcialidade que presidem os princípios e práticas da ONU serviram às barganhas e mobilizações diplomáticas do Brasil, um país não central ao equilíbrio de poder global na Guerra Fria e mesmo nos dias atuais.

Acerca das relações entre o comércio exterior, a política exterior e as relações internacionais no mundo global atual, bem como de seus desdobramentos, julgue os itens subsequentes.

- 114** Embora política exterior e política de comércio exterior não sejam necessariamente iguais, uma não subsiste sem a outra na globalização contemporânea.
- 115** A Conferência da OMC realizada em Cancun, em 2003, evidenciou forte mobilização diplomática no sentido da constituição de estruturas negociais mais duradouras que contenham liberalização comercial de mão única.
- 116** As assimetrias do comércio internacional são naturalmente corrigidas pela força da mão invisível e pela movimentação natural dos fatores econômicos.
- 117** A internacionalização das economias de países emergentes, como a China e a Índia, vem modificando parte dos tradicionais fluxos de comércio entre as economias centrais e criando áreas de movimentação inéditas entre países do centro do capitalismo e grandes economias do Hemisfério Sul.
- 118** Novas potências econômicas e comerciais, mais cedo ou mais tarde, na história das relações internacionais, reivindicam ampliação de sua presença nos espaços de poder estratégicos globais.
- 119** Uma das mais importantes ilações que podem ser extraídas dos processos de integração econômica e da formação de blocos é que eles nasceram, cresceram e se desenvolveram apenas por vontade de atores econômicos.
- 120** A mais conclusiva interpretação dos processos de ampliação do comércio intra-regional na América do Sul deriva do fato de que eles brotaram e se desenvolveram apenas pela movimentação dirigida por agentes político-diplomáticos.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando os espaços indicados no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- No **caderno de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

A América do Sul é um continente fortemente heterogêneo. As desigualdades entre os países se expressam em diversos setores e com várias facetas. Muito além das características geográficas e populacionais, a situação econômica e social dos doze países revela condições díspares de desenvolvimento e de capacidade de inserção no cenário internacional ou mesmo regional.

Essa heterogeneidade se expressa na constituição dos fluxos intra-regionais, que se têm estabelecido com intensos desequilíbrios. Isso causa impacto sobremaneira na afirmação da América do Sul como região articulada e integrada solidariamente. A análise da participação de cada país no Produto Interno Bruto da região é reveladora das disparidades intra-regionais.

Leandro Freitas Couto, **O horizonte regional da América do Sul e a construção da América do Sul**.
In: **Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI)**, Ano 50 (1), 2007, p. 169 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, redija um texto dissertativo, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ disparidades econômicas, sociais e políticas existentes na América do Sul;
- ▶ política exterior do Brasil em relação aos seus vizinhos: aproximações e distâncias;
- ▶ concepções de integração regional na região ante a dimensão heterogênea da América do Sul;
- ▶ peso do MERCOSUL na integração regional da América do Sul.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

